



As gestantes que são acompanhadas na Unidade de Saúde de Caixa D'água visitaram nesta segunda-feira (12.08) a maternidade do Hospital Tricentenário, em Bairro Novo. O motivo da atividade, promovida pela Secretaria de saúde de Olinda, tem como objetivo prestar assistência de excelência às gestantes, por meio do projeto Nascer Olinda, cujo cumprimento está inserido nas diretrizes da Rede Cegonha, uma estratégia do Ministério da Saúde.

A finalidade da ação, que é mensal, propõe assegurar às mulheres gestantes de risco habitual, o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada ao pré-natal, ao parto, ao puerpério, e às crianças o direito ao nascimento seguro, ao crescimento e ao desenvolvimento saudáveis, dentre outras ações.

O direito da gestante se inicia no acesso a todos os exames necessários e ao teste rápido de gravidez disponibilizado em todas as unidades de saúde para que o pré-natal se inicie o mais precoce possível. ,

“Quando ela se prepara antes do parto, tem sua autoestima e segurança

elevadas no parto e pós-parto, estando assim mais preparada para esse momento único que é o de se tornar mãe”, disse a coordenadora da Saúde da Mulher de Olinda, Cleonúcia Vasconcelos.

A coordenadora da Saúde da Criança e do Adolescente do município, Raquel Braga, afirma que as mulheres são orientadas quanto à assistência humanizada para aqueles bebês com boas condições de vitalidade, desde o momento do nascimento. “O contato pele-a-pele com a mãe ainda na sala de parto, de postergar o clampeamento do cordão umbilical, de estimular a amamentação ainda na 1ª hora de vida, além de orientações de higiene corporal, banho seguro, cuidados com o coto umbilical, exames de triagem neonatal e primeiras vacinas são fundamentais”, explicou.

O coordenador da maternidade, o enfermeiro Eud Johnson Cordeiro, também comentou sobre a ação mensal. “É muito importante apresentar a maternidade às gestantes, elas se sentirão mais confiantes com as informações repassadas, sobretudo, com a presença do companheiro”, assegurou.

O casal Bruno Aciole, 23, e Débora Camile, 20, moradores de Caixa D’Água, participou do projeto. “Muito bom o encontro, pois pude tirar muitas dúvidas e esclarecer outros assuntos”, disse a gestante.

